

O FIGUEIROENSE

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor

José Francisco da Silva

Director e Administrador

Arthur de Paiva Furtado

ASSIGNATURAS

Um anno	1.520
Sets mezes	560
Brazil, anno	2.400
Africa, anno	1.520
Numero avulso	508

Anunciam-se as obras das quaes se recebe um exemplar

Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES

Anuncios — cada linha	501
Repetições	502
Imposto da sello	501

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director
Originas sejam ou não publicados não se restituem
Anuncios permanentes e communicados preços conveniencios

AS ELEIÇÕES

Quando estava já composto o numero anterior do nosso jornal tivemos conhecimento, por pessoa amiga a quem o assumpto mais directamente interessado, do longo e plangente arrasoado que formava o editorial da «União Figueiroense» da passada semana, especie assim de **sermão de lagrimas** com acompanhamento de fingidas contricções e aquelle longo cortejo de invenções mentirosas e ameaças ridiculas que acompanha sempre os fastidiosos escriptos de tal auctoria. Não dispondo então de tempo nem de espaço para lhe repellir as improcedentes afirmações tivemos de limitar a nossa réplica á promessa, que vimos cumprir, de as repellir n'este numero.

Principiando, pois, pelo accordo que aos evolucionistas foi proposto affirmamos categoricamente que são de todo destituídas de verdade as afirmações que n'aquelle artigo se fazem, podendo garantir com o testemunho insuspeito do illustre intermediario por elles escolhido que o accordo de um terço para os democraticos e dois para os evolucionistas foi aceite por estes e só se não levou a termo definitivo porque os representantes do partido democratico tiveram o arrojado de se arrogar o direito de quererem ser arbitros do republicanismo dos candidatos evolucionistas!

E' claro que estes repelliram immediatamente pretensão tão estulta fazendo sentir aos infelizes pretensores que se taes suspeitas houvessem de levantar-se não eram certamente sobre os seus candidatos mas sim e com muita razão sobre aquelles que o partido democratico vae apresentar n'este concelho ao suffragio dos seus eleitores e são—vejam que ironia do destino!—exactamente as mesmas figuras que por occasião da ultima dictadura franquista, foram investidos pelo dictador na administração do nosso municipio!

O mais curioso porém do divertido artigo é a larga historietta dos partidos politicos d'este concelho, que, exceptuado, está visto, o tal democratico, o prólixo historiador nos apresenta sem organização nem valor, tendo com tudo de acabar por confessar que dos evolucionistas já se contin-

tava em solicitar a minoria da Camara!

Não são de diferente valor as afirmações que faz sobre as ligações dos evolucionistas com monarchicos e com unionistas, e quem ler com a devida attenção as entrelinhas aliás pouco escondidas do celebre *escripto* reconhece sem custo que não são certamente os evolucionistas que precisam lançar mão dos taes socorros e que essa necessecidade mais assiste e de facto existe nos chamados democraticos figueiroenses.

Haja vista ao que succedeu por occasião das ultimas eleições municipaes, em que o sr. dr. Mario Guimarães, que decerto não é republicano nem como tal se inculca, votou na lista democratica com todos os seus amigos.

E o que se deu então ha de certamente repetir-se agora porque a *necessidade não é menor* e as relações e patrocínio de sua ex.^a continuam a bafejar os democraticos locais, salvando-os, talvez, com a sua conhecida influencia do desastre que vemos eminente d'uma derrota geral e de tal maneira completa que nem as minorias se poderão salvar.

Quem não precisa nem quer —e bem alto aqui se accentua— auxilio extranho são os evolucionistas, apezar de terem de lutar com a galopinagem desenfreada dos representantes do poder civil que por esse concelho fóra andam afanosamente pedindo votos sem se importarem do grave crime que commettem e na crença, que talvez d'esta vez se não confirme, da costumada impunidade.

Voltassem-se os papeis, estivessem os evolucionistas na administração e regedorias e procedessem estes como os democraticos e nós davamos-lhe um doce se estes se atrevessem sequer a pensar em eleições.

E' que ellas na opposição custam um *poucochinho* mais, e se mesmo no poder os democraticos tem em risco as suas minorias o que succederia se estes se encontrassem na nossa situação!

Decididamente está-se dando n'este concelho o inverso do que, em regra, succede na maior parte dos outros, onde a permanencia do poder amplia influencias.

Aqui é o que se vê, cada vez mais corridos e desprestigiados

salvando-os apenas d'uma debandada geral o prestigio e valor do partido a que se encostaram e que é quem exclusivamente lhes segura as dedicações de mais valor.

Propositadamente deixamos sem replica as grosserias que n'esse jornal se fizeram a tres cidadãos dos mais respeitaveis e de mais valor da freguezia d'Arega, alcunhados e chasquiados sem respeito, como se se tratasse de verdadeiros pastores de gado ou criaturas ainda mais infimas.

Ha de ficar de pé para vergonha de quem o concebeu este agravo sem nome, para que o honrado eleitorado da freguezia de Arega, veja como são tratadas as pessoas de respeito da sua freguezia, cidadãos honrados e dignos que não só em Arega como em todo o concelho, e ainda em toda a parte onde são conhecidos, gosam ligitimamente da mais subida consideração e respeito.

FACTOS E OCCORRENCIAS

Preço do vinho

Pelas noticias que varios jornaes tem publicado sobre a sahida dos nossos vinhos para os mercados estrangeiros parece-nos que estas estão sendo bastante animadoras e que os seus preços devem manter-se sem baixas sensiveis.

Ha dias era a federação dos syndicatos agricolas de Leiria e Lisboa que foi solicitar do respectivo ministro a utilização d'alguns dos navios apprehendidos aos allemães para e exclusivo transporte dos nossos vinhos para França.

Depois é uma commissão de negociantes de vinho que vae tambem solicitar do sr. ministro das Finanças a prorogação até 31 de dezembro do praso que devia expirar no fim do mez corrente, para a entrada da cascaria estrangeira, por ser insufficiente para o transporte das grandes porções de vinho que já estão vendidas, a cascaria nacional.

E por ultimo são as noticias que de varias partes nos chegam de consideraveis vendas de vinho que, em algumas regiões, attingem já uma parte importante da respectiva colheita.

Oxalá que taes noticias se vão accentuando para vêr se o ouro produzido pelo vinho pode fazer face aos grandes encargos nacionaes do actual momento.

O que se quer barato é o pão, a carne e o azeite sem os quaes se não póde passar.

Quanto ao vinho tem um bom fiador que é a nossa optima agua.

Crime de homicidio

No Avelar do visinho concelho de Ancião foi assassinado no passado domingo de tarde com uma pedrada na cabeça que o prostrou logo por terra, o sr. Francisco Simões Estanqueiro, casado, proprietario, da Ribeira d'Alge, d'este concelho.

O lamentavel facto, segundo nos contam, deu-se quando o assassinado ia para acudir a um seu patricio de nome Antonio Rolfo, que uns desordeiros quaesquer estavam espancando, sendo-lhe n'essa occasião a remessada a pedrada fatal de que veiu a fallecer poucas horas depois.

Deixa viuva e filhos na orphanidade, e era respectivamente cunhado e genro dos nossos queridos amigos Abilio Jorge e Antonio Jorge, abastados proprietarios, d'Aguda, a quem enviamos os nossos sentidos pesames.

Congresso Economico Nacional

A patriótica associação Liga Economica Nacional que já no passado anno levou a effeito no Theatro de S. Carlos em Lisboa, um importante congresso nacional sobre a carestia dos generos de primeira necessidade, e que a esse importante assumpto tem dedicado o melhor dos seus esforços, deliberou realizar no proximo dia 29 do corrente mez um novo congresso economico que terá tambem logar em Lisboa e ha de principiar ás 13 horas do indicado dia.

Para esse congresso acaba de dirigir os seus convites ás camaras municipaes, associações industriaes, commerciaes e operarias, syndicatos etc., pedindo ás que se dignem aceitar este convite para solicitarem da sede da liga na rua Antonio Maria Cardoso, 20, os respectivos bilhetes d'admissão.

E' uma iniciativa que merece os nossos mais rasgados elogios porque muito deve concorrer para suavisar esta carestia da vida que a guerra occasiona e que põe em grave risco o sustento das classes pobres.

AS PROXIMAS ELEIÇÕES

Candidatos Evolucionistas

Deve ficar hoje definitivamente constituída a lista dos candidatos evolucionistas ás proximas eleições da Camara Municipal do nosso concelho, lista de que no proximo numero daremos conhecimento aos nossos presados leitores.

Partido d'ordem e progresso como nenhum outro, e conservador por excellencia os seus candidatos não pôdem deixar de merecer a inteira approvação do eleitorado figueiroense, e hão de sem duvida ser recrutados entre a fina flôr das forças vivas do nosso concelho.

A lavoura—principal fonte da riqueza publica, e o commercio e a industria seus irmãos gêmeos, hão de ter n'essa lista a costumada representação, ficando pois, no nosso municipio, com os defensores de seus legítimos direitos e das regalias que merecem.

Procuradores á Junta Geral

Por parte do partido evolucionista são procuradores do nosso concelho á Junta Geral d'este districto os ex.^{mos} srs. Antonio da Costa Amaral e Joaquim dos Santos da Costa, aquelle commerciante e este industrial da cidade de Leiria, em cujo meio gosam do mais justificado prestigio pelas suas qualidades de trabalho, honradez e saber.

Por Leiria

Vae acceza a lucta eleitoral no concelho de Leiria, sendo de resultados, por enquanto, absolutamente imprevisos o proximo acto eleitoral.

D'um lado luctam os demokra-

ticos de parceria com os evolucionistas dissidentes, havendo pelo outro a chamada lista da cidade em que figuram nomes dos de maior prestigio sem se attender ás afinidades politicas que possam ter os respectivos candidatos.

E' o que d'ali nos dizem acrescentando que uns e outros trabalham afanosamente sem que a victoria esteja ainda definitivamente inclinada para nenhum dos contendedores.

Pelo norte do districto

Na Castanheira de Pera—não haverá lucta devendo os democraticos ficarem com a maioria e os evolucionistas com as minorias.

Em Pedrogam Grande—trabalha-se afanosamente pelo lado democratico informando-nos que, dadas as difficuldades financeiras do municipio, os evolucionistas não querem fazer parte da respectiva vereação.

Em Ancião—deve vencer a maioria a lista democratica vencendo os evolucionistas as minorias. Comtudo este resultado pôde ser inteiramente alterado se os catholicos se resolverem a disputar a eleição, hypothese em que devia pertencer-lhe a maioria da Camara.

Em Alvalazere—maioria segura para os evolucionistas e minorias para os democraticos havendo probabilidades de formação de lista com representantes dos tres partidos do regimen.

Em Pombal—dá as cartas o nosso presado amigo dr. Cardoso Pimentel não devendo a futura camara fazer sensível differença da actual.

E agora como o nosso «Borda d'Agua»:
Deus super omnia...

Nascimento

Deu á luz uma robusta criança do sexo masculino a virtuosa esposa do nosso querido amigo Antonio Lopes, abonado proprietario, da Santarem, do nosso concelho.

Sinceros parabens.

DESCOBERTA DE MINERIO

Foram lavrados na secretaria da Camara Municipal d'este concelho no dia 25 do presente mez, os registos de descoberta nas seguintes minas, situadas na freguezia d'Arega, do nosso concelho:

1.º

Jazigo de carvão e plumbagina no sitio e limite da Foz d'Alge, tendo como ponto de partida uma mina já alagada existente na margem da estrada publica.

2.º

Jazigo do mesmos minerios no sitio e limite do Brunhal, tendo

como ponto de partida uma mina existente na propriedade de Antonio Simões, do Brunhal.

Afinal parece que não se trata de novas descobertas mas sim é simplesmente de registo novo de minas já em tempo registadas e cujos registos se acham caducos.

Os novoe registos foram feitos a favor de Antonio Carlos da Fonseca, de Lisboa, e Antonio Daarte, da Freixianda.

Notas de 20\$000

Foram postas em circulação no dia 17 do corrente as novas notas de vinte mil réis, do Banco de Portugal, devendo as do actual typo deixarem de circular no dia 30 do proximo mez de novembro. As novas notas tem na frente o retrato d'Almeida Garret e no verso as armas da Republica.

Ahi fica o aviso para os que as tiverem aferrolhadas trabalho que O Figueiroense não tem, graças a Deus para sempre...

Só os nossos assignantes se não lembram de nós... estamos perdidos...

FRANCISCO ANTONIO CARDO

Celebrou-se em Coimbra na passada segunda-feira 23 do corrente mez o casamento civil e religioso d'este nosso querido amigo e distincto professor de Chão de Couce, com a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Rosa Simões da Silva, filha do abastado proprietario Augusto Simões, da Serra do Mouro.

O acto religioso que teve logar na igreja de Santa Cruz, foi revestido de toda a imponencia e n'elle tomaram parte como padrinhos os nossos presados amigos Francisco Caetano da Silva e Alberto Simões de Sousa, de Chão de Couce, tendo sido offerecidas aos noivos variadas e valiosas prendas.

Ambos dotados de primorosas qualidades e abundantes meios de fortuna largo e venturoso futuro os espera, o que sinceramente lhe apeteçemos.

Justino Mendes

Chegou hontem a esta villa com quarenta dias de licença concedida pela junta o nosso presado e bom amigo Justino Mendes, dignissimo 2.º sargento da companhia de conductores do regimento de Sapadores mineiros, que hontem mesmo nos deu o prazer da sua visita.

Aos nossos assignantes

Tendo enviado para as estações postaes os recibos dos nossos assignantes que costumam ser cobrados pelo correio, a todos pedimos que se dignem satisfazer os para nos evitarem uma duplicação de despeza que mais viria agravar a já precaria situação financeira d'O Figueiroense.

Aos nossos assignantes das possessões ultramarinas para onde não fazemos a cobrança pelo correio, pedimos a especial fineza de nos enviarem com a possível urgencia as importancias dos seus debitos, concorrendo assim para d'algunha forma nos ajudarem a arcar com esta difficullosa situação que a guerra occasiona.

A' ULTIMA HORA

MENTIRAS DO BANDO

E' falso que o nosso presado amigo Joaquim Lacerda Junior tenha sido aposentado com 400\$000 pois só o foi com 210\$00 e isto depois de vinte e tres annos de trabalho.

E ao passo que este nosso querido amigo só recebe duzentos e dez escudos,

Estes é que são os barriguistas, povo honrado!
Estes é que defendem a barriga, eleitores do meu concelho.
E defendem-na com unhas e dentes por que em nós os correndo dos empregos morrem para ahi de fome de traz d'algunha parede.
Estes é que estão a comer á nossa custa porque só no nosso concelho encontraram parvos que os acompanhem e lhe permittam viver do que é nosso quando deviam andar agarrados a uma enxada.

Bota que se não descalça

Escreve-nos um democratico encravado pedindo que lhe indiquemos a melhor fórma de descalçar a bota que os seus correccionarios lhe metteram nos pés recommendando-lhe pelo seu organ jornalístico para não votarem em talassas, e apresentando logo no mesmo jornal para candidatos municipaes do seu partido as mesmas pessoas que o dictador chefe da talassaria em tempo nomeou para a administração do nosso municipio.

O pobre homem declara-se encravado e não descobre meio de descalçar semelhante bota.

Pois escusa de pensar muito, que lhe pôde dar volta ao miolo e talvez, se perca alguma capacidade de valor... Se não quer votar com a talassaria abandone os democraticos figueiroenses porque esses, como sabe, não contam lá d'outra gente.

SECÇÃO LITTERARIA

CONTO SIMPLES

A MORTE DO CLARIM

Dedicado ao meu estremo amigo Luiz dos Reis, á sua alma de patriota, ao seu coração de portuguez.

Corria o anno de 1810.

As hostes do corso Bonaparte, agora sob o commando d'um dos mais gloriosos marechães do Imperio, Massena; o vencedor de Essling, o heroe de Rivoli, a quem Napoleão costumava chamar o filho querido da victoria, pisavam pela terceira vez o solo sagrado de Portugal.

O exercito invasor entrava agora pelo norte.

A praça forte de Almeida, bauida violentamente por um intenso canho-neio, capitulava depois d'uma resistencia heroica e rendia-se ao inimigo.

Com a queda de Almeida, abriam-se as portas de Portugal a todos os horrores d'uma evasão sangrenta e desastrosamente assoladora.

Por ellas entravam em lugubre procissão, a dôr, o luto, a desolação, a morte, a orphandade, a viuvez; todas essas visões dantescas, espectros horrendos, phantasmas hediondamente sinistros, que procuravam estender sobre Portugal mutilado, as

crepes funerarias com que intentavam amortalhá-lo.

E o exercito invasor avancava como vaga immensa, deixava atraz de si campos talados, casaes em ruínas, aldeias em fogo.

Diz-se-hia que um sopro de morte, gelava as almas desoladas d'este paiz em desdado, entenebrecidas por amarguras atrozes e dôres lancinantes, chorando tristemente a profanação dos lares e a mutilação d'uma patria.

Era a dolorosa odyssea d'uma nacionalidade, feita de lagrimas e tecida de dôres.

Mas ia começar a epopéa sublime. Surgiam agora defronte das hostes napoleonicas as serranias inexpugnaveis do Bussaco.

O heroismo dos filhos d'um povo, ia galvanisar esse mesmo povo moribundo.

O Bussaco ei guia-se como guardião austero a quem fosse confiada a defeza d'um paiz.

De encontro ás suas esarpas, vinha quebrar-se impotente a avancada impetuosa dos melhores soldados da Europa.

As aguias imperiaes que haviam esvoaçado ao sopro de mil victorias, tremulando altivas por seu esplendor de gloria no todo os povos da Europa, iam ter n'este cantinho de Portugal o seu primeiro duro revez.

As espadas refulgentes de Austerlitz iam despedaçar-se nas asperas vertizes do Bussaco pondo uma mancha escura na aureola luminosa d'um passado de brilhantes victorias.

No Bussaco gritava o heroismo de uma nacionalidade:— Não se passa!

E todavia era preciso passar, escalar montanhas, trepar á crista da serra e ahi implantar victoriosas as aguias do Imperio.

Rompera triste e sombria a madrugada historica de 27 de setembro de 1810.

Era o dia da primeira batalha. Ouencia um povo que se batia pelo mais inviolavel dos direitos e pelo mais sagrados dos deveres;—a defeza da Patria, do lar e da familia, ou seria a derrota, a agonía d'uma nacionalidade, o finar d'um paiz a quem estrangulavam a voz do Direito suffocada pela voz atrojada de mil garcotas de ferro e bronzes, vomitando metralha n'um estrondar medonho e sinistro como o ecco lugubre de violentas trovoadas.

La começa a grande batalha. O exercito inimigo estava a postos.

Antes de mandar investir a serra, Massena, transfigurado e altivo como nos dias das suas maiores glorias, fulgindo-lhe no olhar ardente relampagos de triumpho, fôra vêr os seus soldados, falar-lhes á alma, estimulal-os á victoria, arrastal os ao triumpho, conduzil-os frementes de gloria ao topo da montanha.

—Veteranos de França e de Friedland, heroes do Marengo e de Arcole, bravos de Austerlitz, filhos gloriosos da França immortel, á bayoneta, conquistae-me aquellas serras; dissera o heroe de Essling e o vencedor de Rivoli.

—A' bayoneta, á bayoneta e Viva o Imperador; exclamaram dezenas de milhares de vozes!

E todo o exercito se moveu como um só homem, como impellido pela mesma móla, trepando serra acima n'uma arrancada leonina galgando ravinhas, transpondo barrancos, como se quizesse d'um impeto só escalar toda a montanha.

(Continua).

Agostinho Campos de Carvalho

TECNOLOGIA RURAL

Da oliveira ao lagar

Colheita da azeitona

Quando deve colher-se a azeitona?

A resposta parece facil: Quando está madura, porque então contém a maxima porção de aeo. Muitos agricultores experimentados antecipam, porém, a apanha da azeitona, convictos de que assim procedem mais atiladamente. E de facto, fazendo cedo a apanha, corre-se menos o perigo das depradações dos animaes e dos estragos das chuvas que arrastam pelas collinas muitas azeitonas e ás vezes as apodrecem, se, cahidas, não forem logo upanhadas; e n'alguns logares, tambem as neves, cobrindo-as durante muito tempo, estragam a polpa das azeitonas que, estragadas tarde, em varios dias e já alteradas, especialmente se não forem logo emquadas, dão azeite de má qualidade; emquanto que das azeitonas apanhadas cedo se obtem azeite superior, agradável ao paladar, muito apreciado no commercio ainda pelo sabor do fructo.

Não deve supôr se que não seja possivel obter azeite delicado de azeitonas colhidas maduras;mas como a apanha da azeitona é longa e frequentemente o azeite de má qualidade e prejudica, conclue-se por ter perda na qualidade e quantidade do azeite. E deve ainda ter-se em consideração o beneficio que se faz ás arvores privando-as cedo do seu fructo. De facto colhendo cedo, dispõe-se melhor as oliveiras para a fructificação do anno immediato. Tomando tudo isto em conta, devemos assentar em que a colheita no cedo é preferivel a uma colheita tardia.

Póde contrapôr-se a esta doutrina o facto de que uma certa medida de azeitonas maduras dá mais azeite do que outra cheia de azeitonas turgidas e incompletamente maduras; mas a abjeção perde de valor desde que consideremos que o resultado será o inverso, quando o maior numero de medidas de azeitonas que houverá no segundo caso em confronto com o primeiro.

Este modo de vêr é inteiramente conforme com o que ensinou o grande professor Ferreira Lapa, a maior auctoridade que conhecemos em tecnologia rural.

Effectivamente, tratando da apanha tardia da azeitona, escreveu elle:

«E' quasi geral opinião no nosso paiz que a azeitona se deva colher antes tarde do que cedo. Pensa-se que, quanto mais tempo a azeitona permanecer na arvore mais cresce e se apura o azeite, mais entenece e amacia o fructo, deixando-se depois dilacerar e moer com facilidade no moinho.»

«Alguns estão a tal ponto possuidos d'esta creença, que dão mesmo de barato ao estrago que fazem as chuvas e as ventanias da estação invernosa, as quaes deitam ao chão muito fructo; racham, apodrecem ou dessoram o que ficou na arvore; e qualquer que seja o risco ou perda, de azeite ganhará mais n'a fructa que resta do que perde com o que cahiu e se avariou.»

«Mas—continúa o eminente mestre— a colheita tardia da azeitona não traz sómente a desvantagem de perder fructo, e por consequencia diminuir a funda do azeite, mas tambem de o tornar menos fino, borraçeiro e estragadico.

«Dizem os inglezes que humidade faz a herva e a secura o fructo; e nós acrescentaremos que o fructo desidrata para herva, se em vez de secada apanha humidade.

«As chuvas de solsticio de Inverno se apanham a azeitona na arvore dessoram-lhe necessariamente os sucos e alteram as boas qualidades do oleo.

«Com effeito, se a secura, moderando e mesmo suspendendo o curso da seiva na planta, determina nos fructos e nas sementes a condensação dos sucos, e a sua elaboração em assucar, em oleo, em tinta e em essecias; a entrada, em tinte e em ramos e folhas de uma certa dose de agua, revigorando o curso da seiva, operará nos fructos um dessoramento dos seus sucos, fal os ha retroceder á planta, e ahi por transformações retroactivas, os converterá em viço ou verdura. E' um retrocesso, um passo atraz dado na vegetação. E' a planta a renascer do fructo, revicando com o proprio leite de que se despojava.

(Continua)

EDITAL

O cidadão José Miguel Fernandes David, administrador do concelho de Figueiró dos Vinhos:

Faz publico que é expressamente prohibida a sahida de milho d'este concelho, sem que sejam observadas as disposições do artigo 12.º e § unico do artigo 13.º, do decreto n.º 2:488 de 30 de junho findo, sendo apreendido todo o milho encontrado em contravenção do disposto no alludido § unico, e, os seus donos autuados nos termos do preceituado no artigo 27.º do decreto n.º 2:253 de 4 de março do corrente anno.

Faz tambem saber aos possuidores do milho produzido n'este concelho, no corrente anno, de que elles são responsaveis pela sua existencia nos termos do disposto no artigo 15.º do referido decreto n.º 2:488.

Para constar se passou o

presente e outros d'igual teor que vão ser affixados nos logares do costume.

Administração do concelho de Figueiró dos Vinhos, 20 de outubro de 1916:

O adminstrador do concelho

José Miguel Fernandes David

DIVORCIO

Em processo que corre no Juizo de Direito da comarca de Figueiró dos Vinhos, cartorio do primeiro officio, por sentença de seis do corrente, que transitou em julgado, foi decretado o divorcio litigioso entre os conjuges Joaquim Thomaz, do logar da Tojeira, freguezia de Pedrogam Grande e Maria do Carmo, ou Maria do Carmo David, residente na villa de Pedrogam Grande, d'esta comarca.

Figueiró dos Vinhos, 19 de outubro de 1916. E eu, Annibal Veiga Ferrão Paes, escrivão, que o escrevi.

Verifiquei a exactidão,

O Juiz de Direito,

Elisio de Lima

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Serviço de automoveis a preços modicos

João Luiz Junior, proprietario do hotel e da alquilaria figueiroense, adquiriu tambem para alugar mais um magnifico automovel com logares para cinco pessoas com o qual faz serviço para qualquer localidade.

Advertisement for 'SEMENTE DE NABO' (Cabbage Seed) and 'O cemiterio das moseas, duzia 240'. Includes prices for various quantities and types of seeds, and a list of items for sale at a 'mosaic cemetery' for 240 reals. Also mentions 'Patentes finos para roupas brancas' and a liquidation of goods.

Compraqualquer porção de carradas de estercoproprietario sr. Joaquim Lacerda Junior, d'esta villa.

Rio de Janeiro

PROCURATORIO

Ernesto Gomes de Castro,
rua do Visconde de Inhauma, n.º 52. **Rio de Janeiro,** encarrega-se—com todo o zelo e mediante comissões modicas — de receber e fazer **prompta remessa** de rendas de casas, juros, dividendos e amortisações de quaesquer titulos, pagaveis n'aquella capital.

Tambem se encarrega de mandar fazer nos predios os concertos necessarios, fiscalisal-os, pagar impostos, etc.

Informações no Rio de Janeiro com qualquer Banco ou com as importantes casas Gomes de Castro & C.ª e João Reynaldo, Coutinho & C.ª; **em Portugal:** em Pedrogam Grande, com o sr. A. Thomaz Barreto; em Figueiró dos Vinhos, com os srs. Godinho & Pinto; em Castanheira de Pera, com o sr. Jacintho Alves Callado.

RELOJOARIA E OURIVESARIA

— DE —

MANUEL LOURENÇO GOMES DOS SANTOS FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Participa ao publico que, em virtude de ser chamado para a guerra, vê-se obrigado a vender tudo pelos preços antigos — Relogios de sala afiançados por 60 annos, assim como de bolso; ouro e prata e estojos proprios para brindes; de tudo tem muito por onde o publico possa escolher por preços baratissimos.



O proprietario offerece gratuitamente um gramophone a quem comprar **TRINTA DISCOS**

Concertos em relogios de qualquer systema, assim como gramophones, machinas de costura, caixas de musica.

Executam-se com perfeição e esmero acabamento, como ca não ha quem execute melhor e mais perfeito.

Compra e troca prata e ouro velho

Tambem compra libras e peças d'ouro antigas, por bom preço

Grande deposito de machinas Singer muito acreditada no nosso paiz e que convém a toda a boa dona de casa

Completo sortido de accessorios para bicyclettes

AVISO — Participa aos seus ex.^{mos} freguezes e ao publico em geral que mudou o seu estabelecimento do predio onde está estabelecido o sr. Benjamin A. Mendes para defronte do Club Figueirense.

CLINCA DENTARIA

Pelo mdico

ADELINO D'ARAUJO LACERDA

Figueiró dos Vinhos

Tratamento das doenças da boca e dos dentes; extração de dentes e raizes; limpeza da boca; obturações a amalgama, cimento, esmalte porcelana e ouro; colocação de dentes artificiaes e dentaduras completas em vulcanide simples ou com incrustações metalicas, d'ouro ou platina; dentes a pivôt; dentes blindados a ouro; corôas d'ouro; concertos em dentaduras partidas e limpeza de dentaduras velhas, ficando tão perfeitas e brilhantes como se fossem novas.

Para os pobres

tratamento gratis

HOTEL VIZIENSE

Rua dos Douradores, 7, 2.ª

Lisboa

O proprietario, previne os srs. passageiros que não se deixem illudir por intrusos que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar, levando-lhes preços exorbitantes em comparação aos que actualmente tem, que são:

Almoço, separado.....	300
Chá ou café e pão com manteiga.....	100
Jantar.....	100
Diaria 800 e.....	1000
Só dormida por pessoa.....	300

N'estes preços esta incluido vinho ás refeições.

Peco mais a fineza de verificar o emblema do bonet, o qual tem os dizeres da casa que o empregado representa, evitando assim o irem para outra.

Mais previne que n'este Hotel tem empregados habilitados para acompanhar os srs. passageiros gratuitamente ás agencias e indicar-lhes a melhor forma de embarque e condução das suas bagagens, evitando assim o serem explorados.

Pede aos que desejam procurar o seu hotel, o avisem para es ir esperar.

N'este hotel trata se de precauções e facilita-se o recetimento de letras.

O Proprietario

Antonio do Carmo Cazada

Typographia de "O Figueirense,"

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Fornecem-se com rapidez, perfeição e economia todos os trabalhos typographicos
Ha em deposito grande quantidade de impressos para repartições publicas

Bilhetes de visita, em phantasia, pergaminho, marfim e luto de toda a qualidade, por preços convidativos.